

**PROPOSTA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR
EM GESTÃO PÚBLICA SUSTENTÁVEL
PARA A UNICORP**

Profa. Adm^a. M Sc. Tatiana Carvalho

**SALVADOR
2023**



1 – APRESENTAÇÃO

A presente iniciativa propõe a assessoria técnica para Formação Complementar em Sustentabilidade na Administração Pública, a partir da utilização de metodologias e ferramentas alinhadas aos padrões e indicadores de Gestão Sustentável (GPS). Para tanto, pressupõe-se estratégias para uma gestão coesa, cooperação entre as bases e responsabilidades compartilhadas.

A princípio, sugere-se a realização de formação específica em GPS, com carga horária de 40h, buscando alinhamento com as ações já desenvolvidas no órgão, pelo Comitê de Sustentabilidade.

Na sequência é oportuno desenvolver Mentorias para realização de um Diagnóstico das Ações Socioambientais, mapeamento e otimização das iniciativas, identificação de potenciais parceiros para contribuir na Agenda Ambiental institucional, e finalmente, como contra partida, propomos ações de monitoramento e controle da presente proposta, visando sua melhoria contínua.

2 - CONTEXTUALIZAÇÃO

A Gestão Pública Sustentável (GPS) é um modelo de Gestão baseado nos princípios do Desenvolvimento Sustentável, que visa utilizar a abrangência do Poder Público para auto modificar-se e estimular, por meio do exemplo, transformações em toda a Sociedade, seja nos padrões de produção e consumo, no respeito aos direitos humanos e na diminuição/mitigação dos impactos ambientais. Assim além de uma questão de *Compliance*, a GPS é uma estratégia de Responsabilidade Socioambiental do Poder Público.

3 – PÚBLICO ALVO

Magistrados e servidores do TJBA, e demais parceiros de operacionalização da atividade fim da Instituição.



4 – OBJETIVOS

4.1 GERAL

Formar servidores conscientes da importância da Sustentabilidade na Administração Pública, e de seu papel individual e de forma colaborativa na adoção de práticas que visem a Ecoeficiência, e a diminuição dos impactos socioambientais, alinhados com os padrões de *Compliance* da entidade, e determinações das entidades reguladoras.

4.2 ESPECÍFICOS

- Atingir assertivamente as metas da Gestão Pública Sustentável;
- Incentivar o enfrentamento dos problemas Socioambientais de forma sistêmica e compartilhada.
- Estimular uma conscientização de sua cidadania e de seu papel como servidor perante a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.
- Estimular o desenvolvimento da habilidade de planejamento para o uso adequado e sustentável de bens e recursos públicos;
- Fomentar a utilização de ferramentas para mensurar, avaliar e controlar indicadores de Sustentabilidade;
- Desenvolver no público alvo a habilidade para propor e implementar ações que otimizem a Qualidade de Vida dos servidores, o relacionamento com o público, e a redução de desperdício nos órgãos públicos;

5 - JUSTIFICATIVA:

O Estado tem o papel fundamental de incentivar um padrão de produção e consumo mais sustentáveis na sociedade, devendo liderar a mudança de paradigma na Sociedade. Nesse sentido sugere-se o desenvolvimento de uma Política voltada para a re-significação das ações governamentais, a partir de uma série de intervenções como capacitações e consultorias sobre a temática para o TJBA, através das metodologias de Gestão Pública Sustentável, buscando alinhamento com as ações já desenvolvidas no órgão.

Vale ressaltar que o Governo Federal estabelece através de uma série de dispositivos legais que os órgãos Federais, Estaduais e Municipais busquem a Qualidade de Vida dos Servidores e da população, bem como a adequação aos marcos regulatórios sobre o Gasto eficiente dos recursos públicos, requalificação das atividades desenvolvidas pelo Poder Público, sobre as construções sustentáveis, alguns deles com penalidades administrativas e sanções financeiras.



6 - PORTFÓLIO DAS AÇÕES

I - CURSO GESTÃO PÚBLICA SUSTENÁVEL

EMENTA

O Modelo de Desenvolvimento Sustentável. A Agenda 2030. Responsabilidade Socioambiental das Repartições Públicas. O Conceito de Gestão Pública Sustentável (GPS). Inovação e Sustentabilidade no Poder Público. Eco Eficiência e Economicidade no Gasto Público. Riscos e Gestão de *Compliance*. Revisão dos Dispositivos Pertinentes a GPS. Inteligência Ambiental. Metodologias, Ferramentas e Certificações da GPS. Impactos da Adoção da GPS.

NÚMERO DE VAGAS

De 30 a 50 alunos, para melhor aproveitamento da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Gestão adequada dos resíduos da instituição;
- Sensibilização e estímulo ao desenvolvimento da consciência ambiental
- Contratações públicas sustentáveis;
- Ecoeficiência no Poder Público;
- Considerações sobre Biomimética; Design Biofílico e Desenho Universal;
- Parcerias Estratégicas para alcançar as Metas de Sustentabilidade;
- Atuação em rede;
- Cases e análise de Boas Práticas.

METODOLOGIA

- O curso será realizado na modalidade presencial, com possibilidade de transmissão ao vivo, caso o contratante entenda necessário;
- O conteúdo será desenvolvido através de uma metodologia dialética que se expressa na prática docente através de seminários, pesquisas, debates e estudo de casos;
- Serão promovidas dinâmicas de grupo e **ações gamificadas**;
- A metodologia de ensino utilizar-se-á, predominantemente, de questões problematizadoras;



- As aulas expositivas-dialogadas, procurando sempre examinar as bases teóricas doutrinárias com a aplicação prática;
- Utilização de recursos audiovisuais e leituras de textos;
- Visitas de Campo para observação da materialidade das questões de Ecoeficiência em outras repartições;
- Sugere-se Vivências de “Banhos de Florestas” em Unidades de Conservação do município (por exemplo Jardim Botânico e Parque das Dunas).
- Rodadas de conversas com convidados previamente identificados que detém conhecimento de causa para temáticas que estejam sendo tratadas em sala de aula.

II - MENTORIAS PARA ADEQUAÇÃO À GPS:

- Diagnóstico da situação inicial;
- Apoio para desenvolvimento de recurso instrucional para os servidores;
- Apoio para construção do anuário das ações da Comissão de Sustentabilidade;
- Apoio na Adesão à A3P;
- Apoio no desenvolvimento do PLS;
- Apoio na Adesão ao Pacto Global;
- Acompanhamento das ações para melhoria contínua.

Serão ofertadas para a equipe do Núcleo Socioambiental, e/ou demais participantes por eles indicados, sem restrição de vagas.

7. DESDOBRAMENTOS DO PROGRAMA

- Redução de desperdício e custos após adoção da Ecoeficiência no Gasto Público;
- Melhoria na Qualidade de Vida dos servidores;
- Valorização da Prata da Casa – Comissão de Sustentabilidade;
- Otimização na Imagem Institucional para o grande público;
- Alcance de Premiações e reconhecimento técnico;
- Alcance de novas parcerias locais e globais.



8 – SUGESTÃO DE CRONOGRAMA

MÊS	DEMANDA	CARGA HORÁRIA
Março 20 a 24/03/2023	Gestão Pública Sustentável	40h
Março 31/03/2023	Mentoria 1	4h
Abril 11/04/2023	Visita de Acompanhamento	2h
Abril 20/04/2023	Mentoria 2	4h
Maió 26/05/2023	Visita de Acompanhamento	2h
Junho 16/06/2023	Mentoria 3	4h
Julho 14/07/2023	Visita de Acompanhamento	2h
Agosto 18/08/2023	Mentoria 4	4h
Setembro 22/09/2023	Visita de Acompanhamento	2h
Outubro 20/10/2023	Mentoria 5	4h
Novembro 10/11/2023	Visita de Acompanhamento	2h
TOTAL		70h



9 – INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	VALORES	
Curso de Gestão Pública Sustentável	40h	R\$ 370,50	R\$ 14.820,00
Mentorias	20h	R\$ 236,71	R\$ 4.734,20
Visitas de Acompanhamento (PDCA)	10h	Sem custo adicional	-
TOTAL			R\$ 19.554,20

10. CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS

MÊS	CH	DESCRIÇÃO	VALORES
Abril	40h	Curso	R\$ 14.820,00
	4h	Mentoria 1	R\$ 946,84
Maio	4h	Mentoria 2	R\$ 946,84
Julho	4h	Mentoria 3	R\$ 946,84
Setembro	4h	Mentoria 4	R\$ 946,84
Novembro	4h	Mentoria 5	R\$ 946,84
TOTAL			R\$ 19.554,20

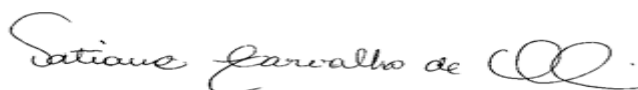
Os pagamentos deverão ser realizados após a conclusão de cada etapa acordada (Curso e Mentorias) mediante o envio de Relatório Técnico e da Nota Fiscal, e serão realizados na Conta Corrente PF indicada a seguir:

- Banco ITAÚ

- Ag. 7421
- Cc. 28447-7
- CPF:804 649 805 00

Salvador, 02 de Fevereiro de 2023.

Atenciosamente,



Profa. Adm^a. Tatiana Carvalho - Cra n. 14.479



CAPACIDADE TÉCNICA

Profa. Adm. M Sc. Tatiana Carvalho

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1411272791684786>

Contato: 71 98139 – 0880

E-mail: tatianaco.adm@gmail.com

1. Titulação:

- Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC) - UNEB;
- Especialista em Gestão de Pessoas – FTC;
- Pós-graduanda em Gestão de *Compliance* – UNINTER;
- Graduada em Administração de Empresas- Faculdade Ruy Barbosa;

2. Pesquisa e Extensão:

- Embaixadora EcoWoman;
- Fundadora e Coordenadora do Núcleo de Estudos em Gestão Sustentável do Conselho Regional de Administração (CRA/BA - 2012 a 2022);
- Secretária Executiva da Comissão Especial de Meio Ambiente do CRA/BA (2012 a 2020);
- Pesquisadora da Agência de Inovação Social – Escola de Administração da UFBA;
- Fundadora do Núcleo de Estudos em Ecossistemas de Empreendedorismo e Inovação do CRA/BA;
- Pesquisadora do Projeto QUALISALVADOR – Escola de Administração da UFBA;

3. Atuação Profissional:

- Instrutora na área de diversidade e inclusão da ABADEF;
- Instrutora do Sebrae Bahia em Ecoeficiência e Gestão de Compliance;
- Instrutora da UNEB em Gestão Pública Sustentável;
- Instrutora da AVSI BRASIL em Agroecologia e Cooperativismo;
- Coordenadora do MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis da UCSAL ;
- Instrutora em Gestão Pública Sustentável e Empreendedorismo da Escola de Administração Fazendária ESAF/BA;
- Docente na Pós-graduação da UCSAL – Gestão Sustentável; Gerenciamento Ambiental; Negociação e Estratégias de Tomada de Decisão; Gestão Compliance; Ética e Responsabilidade Social Corporativa; Inovação.
- Docente na Pós-graduação do SENAI CIMATEC – Inovação e Sustentabilidade;
- Docente na Pós-Graduação da Faculdade Estácio – Gestão Sustentável; Inovação; Gestão de Resíduos Sólidos; Equipe de Alta Performance; e Responsabilidade Social Corporativa;
- Instrutora das Voluntárias Sociais da Bahia - Empreendedorismo Social e em Equilíbrio do Meio Ambiente nos Programas Mais Futuro e Jovem Aprendiz.



REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Roberto Armando Ramos de. **Direito do meio ambiente e participação popular**. Brasília, DF: IBAMA, 1994.
- ARAÚJO, Ulisses; SASTRE, Geovana. **Aprendizagem baseadas em problemas no Ensino Superior**. São Paulo: Summus, 2016.
- BAHIA. Secretaria da Educação. **Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia** – ProEASE/Secretaria da Educação do Estado da Bahia. 2. Ed. Salvador: SEC, 2015.
- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº. 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 set. 1981, seção 1, p. 16509.
- BRASIL. Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 abr. 1999, seção 1, p. 1.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Cartilha A3P**. Brasília: MMA, 2009.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **SISNAMA**. Brasília: MMA, 2014. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/estr1.cfm>. Acesso em: 5 ago. 2014.
- CAPRA, Fritjof; LUISI, Pier Luigi. **A visão sistêmica da vida**. São Paulo: Cultrix, 2014.
- CARETO, Helder. VENDEIRINHO, Raquel. **Sistemas de Gestão Ambiental em Universidades: Caso do Instituto Superior Técnico de Portugal**. Lisboa: METEO/ Instituto Superior Técnico de Portugal, 2003.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Balanço da Sustentabilidade. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-aco/es/gestao-socioambiental>. Acesso em 12 de janeiro de 2020.
- DEMO, Pedro. **Educação pelo avesso**. São Paulo: Cortez, 2000.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Populações marginais em ecossistemas urbanos**. Brasília: IBAMA, 1994.
- LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino; MEDINA, Naná Mininni. **Educação Ambiental**. Curso básico a distância: questões ambientais: conceitos, história, problemas e alternativas. Brasília: MMA, 2000.



LOUREIRO, Carlos Frederico B. Torres, Juliana Rezende. **Educação Ambiental: Dialogando com Paulo Freire.** São Paulo: Cortez, 2014.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Orgs.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, Raquel Engelman *et al.* Práticas de gestão ambiental em universidades brasileiras. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 37-51, out./dez., 2013.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel (Coords.). **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Brasília: UNESCO, Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** DESLANDES. Suely Ferreira. GOMES, Romeu. Petrópolis: Vozes, 2015.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários para a educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2002.

MUTIM, Avelar Luiz Bastos. Educação ambiental e gestão de sociedades sustentáveis: análise da articulação de processos educativos formais e não formais como estratégias para a gestão do desenvolvimento local sustentável. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador. v.16, n.28, p. 113-119, jul./dez., 2007.

MUTIM, Avelar Luiz Bastos; MACHADO, Célia Tanajura; SANTOS, Aline de Oliveira Costa (Orgs.). **Educação profissional, território e sustentabilidade.** Curitiba: CRV, 2018a.

MUTIM, Avelar Luiz Bastos. Educação Ambiental Integral. In UNEB; COINPAE. **Sala de Educação Ambiental.** Salvador: UNEB, 2019. (Anotações de Sala de Aula).

OLIVEIRA, Tatiana Carvalho de; SILVA, Deraldo Antonio Moraes da; ROSÁRIO, Dilson Antonio (Orgs.). **Legislação Ambiental para Administradores.** Salvador: Presscolor, 2015.

PADUA, Suzana Machado; TABANEZ, Marlene Francisca. **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil.** Brasília: Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1997.

PAIVA, Thais. Os desafios da Educação Ambiental. **Carta Educação**, São Paulo, 22 maio 2015. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/os-desafios-da-educacao-ambiental/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

PENA-VEGA, Alfredo, NASCIMENTO, Elimar Pinheiro (Orgs.). **O pensar complexo: Edgar Morin e a crise da modernidade.** Brasília: Garamond, 1999.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

REIGOTA, Marcos. A educação ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 36, n. 2, ago. 2010.



SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Org. Paula Ione Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento**: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel; Fundação do Desenvolvimento Administrativo, 1993.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Metas PGDP 2017 – 2022**. Salvador: UNEB, 2017. Disponível em: <https://portal.uneb.br/pgdp/wp-content/uploads/sites/57/2021/08/Metas-Realizadas.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.

VENTOSA, Vitor J. **Didática da Participação**. São Paulo: SESC, 2016.

